

Petrópolis fecha janeiro com saldo negativo de 173 vagas

Comércio foi o mais impactado, explicado pela sazonalidade das festas de fim de ano

Por Gabriel Rattes

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que Petrópolis encerrou janeiro de 2026 com saldo negativo de 173 vagas com carteira assinada. No período, foram registradas 2.193 admissões e 2.366 desligamentos. Apesar do resultado negativo, o número representa melhora em relação a janeiro de 2025, quando o município fechou o mês com saldo de -258 vagas (2.238 contratações e 2.496 demissões). O saldo do Caged é calculado pela diferença entre admissões e desligamentos. Quando o número é negativo, significa que houve mais demissões do que contratações.

O setor que mais impactou o resultado em Petrópolis foi o Comércio, com saldo de -187 postos de trabalho (643 admissões e 830 desligamentos) movimento, que segundo o Governo Federal, é explicado pela sazonalidade após as festas de fim de ano.

Confira o desempenho por setor no município:

- Agropecuária: 5 admissões / 8 desligamentos = -3
- Indústria: 294 / 260 = +34
- Construção: 171 / 179 = -8
- Comércio: 643 / 830 = -187
- Serviços: 1.080 / 1.089 = -9



Foram 2.366 desligamento frente a 2.193 admissões no período analisado pelo Caged

A Indústria foi o único setor com saldo positivo relevante, com a criação de 34 vagas formais em janeiro.

Municípios da Região

O levantamento mostra que o cenário de retração no emprego formal também atingiu cidades vizinhas da Região Serrana e do Centro-Sul Fluminense. Em Nova Friburgo, foram registradas 1.992 admissões e 2.008 desligamentos, resultando em saldo de -16 vagas.

A Indústria teve forte desempenho, com saldo positivo de +181

vagas. No entanto, o resultado foi compensado pelas perdas no Comércio (-96) e em Serviços (-97).

Em janeiro de 2025, o saldo havia sido de -50 vagas, indicando leve melhora neste ano.

Teresópolis

Teresópolis fechou janeiro de 2026 com -44 vagas (1.577 admissões e 1.621 desligamentos). Os destaques positivos foram: Construção: +13; Serviços: +5; Indústria: +1. O Comércio apresentou saldo negativo de -57 vagas. Em janeiro do ano passado, o

resultado havia sido de -61.

Três Rios e Paraíba do Sul

Em Três Rios, o saldo foi de -182 vagas (615 admissões e 797 desligamentos). O Comércio concentrou a maior parte das perdas, com -119 postos de trabalho. Em janeiro de 2025, o município havia registrado saldo negativo de -47.

Já a cidade de Paraíba do Sul encerrou janeiro com -42 vagas (156 admissões e 198 desligamentos). Apesar do resultado negativo, houve melhora significativa em relação a janeiro de 2025,

quando o saldo foi de -173 vagas.

SJV, Miguel Pereira e Paty

Em São José do Vale do Rio Preto, Miguel Pereira e Paty do Alferes, janeiro também terminou com saldo negativo de empregos formais. Em São José do Vale do Rio Preto, o saldo foi de -133 vagas, resultado de 119 admissões e 252 desligamentos, com forte impacto da Indústria, que sozinha perdeu 111 postos de trabalho; em janeiro de 2025, o município havia registrado saldo positivo de +14.

Já Miguel Pereira fechou com -18 vagas (173 admissões e 191 desligamentos), frente a -4 no mesmo mês do ano passado. Em Paty do Alferes, o saldo foi de -20 vagas, com 93 contratações e 113 demissões; em janeiro de 2025, o resultado havia sido de -15.

Panorama Nacional

Enquanto municípios da Região Serrana e do Centro-Sul Fluminense registraram saldo negativo em janeiro, o cenário nacional foi diferente. O Brasil criou 112.334 postos de trabalho com carteira assinada em janeiro de 2026, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. O resultado nacional é a diferença entre 2.208.030 admissões e 2.095.696 desligamentos no mês.

Turp tem pior desempenho do 3º quadrimestre de 2025

Por Gabriel Rattes

A Turp Transportes fechou o 3º quadrimestre de 2025 com o pior desempenho entre as empresas que operam o transporte público em Petrópolis. A conclusão é baseada nos dados do Relatório Mensal de Operação (RMO), divulgado pela CPTrans, referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. No período, a empresa apresentou os menores índices de cumprimento das viagens programadas, maior volume de cancelamentos e concentrou a maior parte das infrações aplicadas pelo órgão fiscalizador.

O RMO de dezembro de 2025 foi divulgado pela CPTrans ao fi-

nal de fevereiro de 2026. Os dados apontam que a Turp teve mais uma vez o pior desempenho entre as empresas que operam o transporte público na cidade.

Em dezembro, a Turp programou 39.513 viagens, mas realizou 36.681. O índice de cumprimento ficou em 92,83%, o mais baixo entre as três empresas que atuam na cidade.

Foram 2.832 viagens não realizadas, o que representa 7,17% do total previsto pela própria empresa. Também foram registrados 171 veículos com falha mecânica em operação vinculados à operadora, número superior ao das demais concessionárias.

A comparação com os meses



Ministério Público apoia reajuste com críticas à Prefeitura

anteriores mostra instabilidade. Em setembro, a empresa teve 93,55% de cumprimento, com 2.535 viagens não realizadas. Em outubro, o índice subiu para 94,13%, com 2.391 cancelamentos. Em novembro, o percentual foi de 93,86%, com 2.337 viagens não realizadas. Já em dezembro, além da queda para 92,83%, houve aumento de quase 500 cancelamentos em relação a novembro.

No consolidado do mês, o sistema municipal registrou 112.729 viagens programadas e 109.080 realizadas. Ao todo, 3.649 viagens

deixaram de ser cumpridas, o que representa 3,24% do total previsto. Foram contabilizados ainda 236 registros de falha mecânica. O índice geral de 96,76%.

Cidade Real

A Cidade Real apresentou o melhor índice proporcional de cumprimento em dezembro. Foram 44.647 viagens programadas e 44.282 realizadas, atingindo 99,18% de execução. A empresa teve 365 viagens não realizadas e 30 veículos com falha mecânica em operação.

O desempenho da concessionária se mantém estável nos últimos meses. Em setembro, o índice foi de 99,61%. Em outubro, 99,08%. Em novembro, 99,34%.

Cidade das Hortênsias

A Cidade das Hortênsias programou 28.570 viagens e realizou 28.118, alcançando 98,42% de cumprimento. Foram 453 viagens não realizadas (41 por falha mecânica) e 35 registros de falha mecânica em operação.

Nos meses anteriores, o índice foi superior. Em setembro, 99,60%. Em outubro, 99,30%. Em novembro, 99,40%. Apesar de continuar acima de 98%, dezembro representou redução no desempenho.

O RMO também detalha as autuações aplicadas às empresas em dezembro. Foram 356 infrações no total. Destas, 323 foram direcionadas à Turp. Entre as principais irregularidades da empresa estão: deixar de realizar viagem determinada (227), manter veículos em inadequado estado de funcionamento (85) e ausência de elementos externos obrigatórios. (7).